

Água Mineral vira oásis de brasileiros na seca

Fotos:Francisco Stuckert

Baixa umidade e calor deixaram piscinas lotadas já pela manhã

Parque da Cidade foi outro espaço disputado para lazer e descanso

O sol e a baixa umidade do ar levaram o brasileiro para perto da água e do lazer neste domingo. Pela manhã, a Água Mineral ficou lotada. As pessoas aproveitaram para se refrescar na piscina, namorar debaixo da sombra e curtir a natureza. No Parque da Cidade, elas tiraram a manhã para ler jornal, andar de pedaliño, tomar uma cervejinha com amigos ou mesmo relaxar com uma boa massagem ao ar livre.

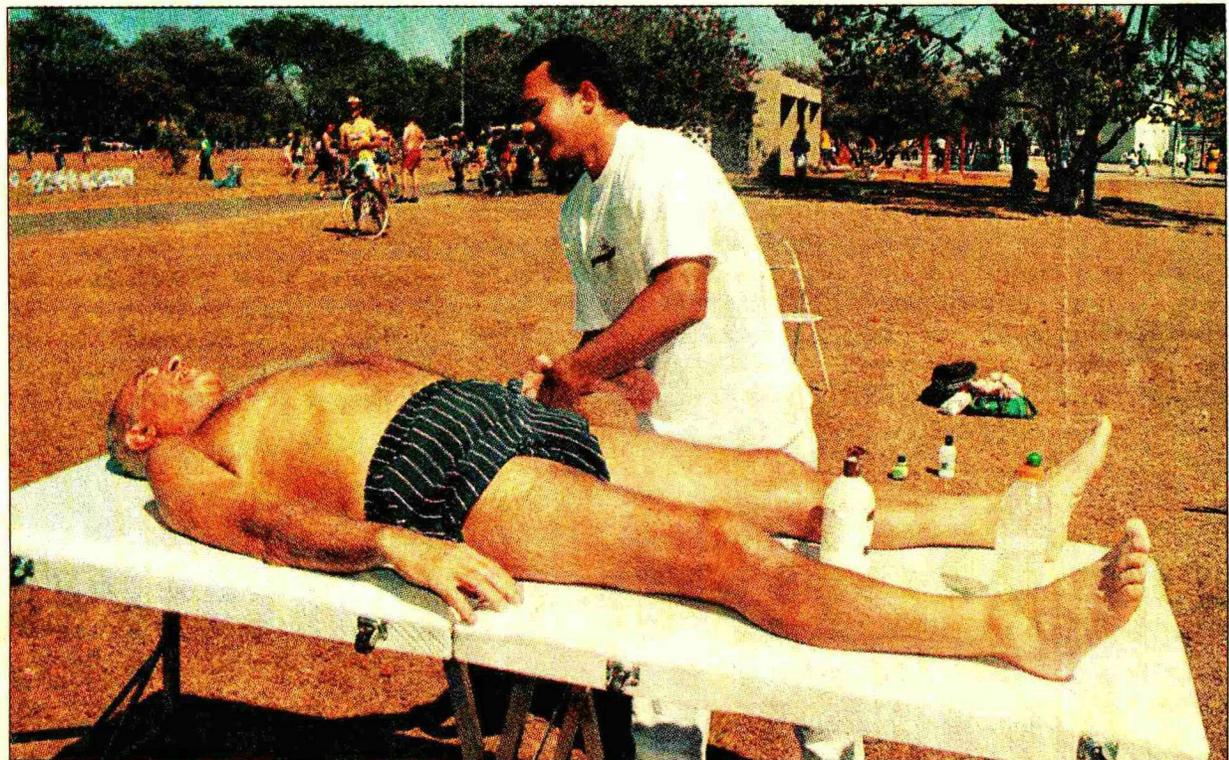
Alguns chegaram cedo à Água Mineral. Às 8h, a estudante Andréa da Silva, 20 anos, já estava na piscina e pretendia ficar até o final do dia. "Nessa secura, prefiro ficar perto da água", salientou. Além de refrescar o corpo, ela diz que toma muito líquido para não sentir tanto os efeitos da baixa umidade, comum neste época do ano. "Já estou sentindo o ar mais seco", afirmou.

Ressecamento

A recepcionista Eliana Castro, 23 anos, também diz que já está percebendo a pele e o cabelo ressecados em função da seca. "Nada melhor do que uma piscina e curtir a natureza nestes dias muito quentes e secos", comentou, enquanto tomava sol na Água Mineral. Eliana também pretendia passar o domingo à beira da piscina. "Aqui, renovo a mente para enfrentar a segunda-feira", ressaltou.



MILHARES de pessoas se refrescaram nas piscinas e sombras das árvores da Água Mineral



NO PARQUE da Cidade, grupo cobrava R\$ 5 por 30 minutos de massagem ao ar livre

Enquanto muitos mergulhavam na piscina da Água Mineral, a dona-de-casa Verônica Souto Lopes, 58 anos, aproveitava uma boa sombra ao lado da família. "Estou tomando coragem para me refrescar um pouco", confessou. O grande número de pessoas ontem de manhã, na piscina da Água Mineral, não incomodava Verônica. "Gosto de ver esse movimento", garantiu.

Massagem

No Parque da Cidade, o fluxo de pessoas não era tão grande quanto na Água Mineral. Pelo menos de manhã, a área do pedalinho do parque estava tranqüila. Bem na entrada, três profissionais ofereciam 30 minutos de massagem ao ar livre por apenas R\$ 5. "No fim de semana, cada um de nós faz uma média de dez massagens por dia", contou o massagista Atinatan Soares. O engenheiro aposentado Teo Amorim resolveu experimentar a massagem. "É bom para relaxar os músculos", recomendou.

Teve gente que preferiu aproveitar o domingo no Parque da Cidade para tomar uma cervejinha à beira do pedalinho. "Neste tempo seco, a gente tem de ingerir muito líquido. Se puder tomar uma cervejinha é bem melhor", comentou, com bom humor, o engenheiro Renato Pupo. O brasiliense aproveitou ainda a manhã de ontem para andar de bicicleta, de patins e caminhar no Parque da Cidade.

Previsão

Ao contrário do que se previu, o domingo não foi tão seco. Por volta das 15h, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) registrou 32% de umidade relativa do ar. No sábado, o Inmet estimou que o índice atingiria 22% no domingo. "A umidade teve uma pequena influência da nebulosidade do sul de Goiás, por isto não deve atingir 22% hoje (ontem)", explicou o meteorologista Manoel Rangel.

Ele informou que nos próximos dias 29 e 30, o clima em Brasília poderá ficar mais frio, em função de uma massa polar que está se deslocando do Sul do País. "A temperatura mínima deve ficar entre 12 e 14 graus", estimou.

MÁRCIA DELGADO

Repórter do Jornal de Brasília